

## AMPARO



O espírita de casca, Bino Zeca,  
Brigou no Centro e, então, falando grosso,  
Batia a mão na frente do pescoço  
E mostrava o tutano da munheca.

Aqui e ali corria de forreca...  
Na sessão de domingo, antes do almoço,  
Ia bater na cara de João Moço,  
Passista do Sítio da Peteca.

Quinta-feira, nas preces de irmã Nice,  
Pediu amparo ao guia e o guia disse:  
– “Você será tratado com respeito”.

Mas no dia da grande trapalhada  
Bino acordou de perna toda inchada  
E ardeu com febre até mudar de jeito.<sup>9</sup>

Cornélio Pires

---

Reformador | Julho de 1966

<sup>9</sup> Segundo consta do original, o soneto foi recebido em reunião da noite de 19/02/1966. Não há referência de local.

## MAIS ESPIRITISMO



No coração – mais entendimento;  
no cérebro – mais educação;  
no lar – mais bênçãos;  
no matrimônio – mais união;  
na família – mais concórdia;  
no grupo – mais eficiência;  
na arte – mais beleza;  
na ciência – mais luz;  
no estudo – mais proveito;  
na ideia – mais construtividade;  
na palavra – mais acerto;  
no trabalho – mais rendimento;  
nas decisões – mais lógica;  
na tentação – mais resistência;  
na liberdade – mais controle;  
na provação – mais paciência;  
nas relações – mais solidariedade.